

# João Paulo e Daniel - Fazenda São Francisco

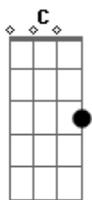
Tom: C

(ontro) C G7 C G7 C

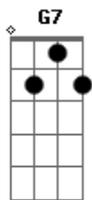
C G7 Am  
 Eu fiz a maior proeza pras bandas do rio da morte  
 com outro caminhoneiro, traquejado no transporte  
 F G7 C  
 fui buscar uma vacada, para um criador do norte,  
 na chegada eu precenti que era um dia de sorte  
 G7 C C G7 G7 C  
 depois do embarque feito, só ficou um boi de corte....  
 C G7 Am  
 O mestiço era bravo, que até na sombra investia  
 a filha do fazendeiro molhando os labios dizia  
 F G7 C  
 eu nunca beijei ninguém, juro pela luz do dia  
 mas quem montar nesse boi, lhe tirar a valentia  
 G7 C G7  
 ganha meu primeiro beijo que eu darei com alegria  
 C G7 Am  
 Vendo a beleza da moça, meu sangue ferveu na veia  
 G7 C

eu calcei um par de esporas e passei a mão na peia  
 peguei o mestiço a unha, rolei com ele na areia  
 G7 C  
 enquanto ele esperneava, fui apertando a correia  
 G7 C  
 mais quando eu sentei no lombo foi que eu vi a coisa feia...  
 G7 Am  
 O boi saltou a porteira no primeiro corcoveado,  
 numa ladeira de pedra, desceu pulando cortado,  
 F G7 C  
 saia língua de fogo, cheirava chifre queimado,  
 quando os cascos do mestiço batiam no lajeado,  
 G7 C  
 parou berrando na espora ajoelhando derrotado  
 pra cumprir sua promessa, a moça veio ligeiro  
 G7 Am  
 e disse você provou ser peão de boiadeiro,  
 dos prêmios que vou lhe dar, o beijo é o primeiro,  
 F C  
 sua boca foi abrindo, seu olhar ficou morteiro,  
 G7 C  
 nessa hora eu acordei abraçando o travesseiro...

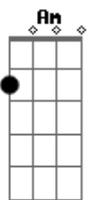
## Acordes



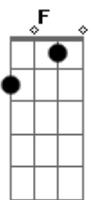
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com